



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Marcos
Pollon

COMISSÃO RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2024

(DO Sr. Marcos Pollon)

Apresentação: 30/07/2024 11:47:20.163 - CREDN

REQ n.60/2024

Requer a aprovação de Moção de Repúdio em face das eleições na República Bolivariana da Venezuela, ocorridas no dia 28 de julho de 2024, de forma conturbada, que proclamou um resultado, no mínimo suspeito de fraude.

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, RICD artigo 117 §3º inciso XIX, , ouvido o plenário desta Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, que seja registrado nos anais desta Comissão, Moção de Repúdio às eleições ocorridas no dia 28 de julho de 2024 e a todo processo eleitoral, na Republica Bolivariana da Venezuela, que ocorreram de forma conturbada e em clima de convulsão social, que proclamou um resultado no mínimo suspeito de fraude eleitoral.

JUSTIFICAÇÃO

Diversos órgãos da imprensa nacional e internacional divulgaram informações sobre as eleições ocorridas na Venezuela, sobre o dia das votações e, principalmente sobre o resultado do pleito.

As eleições na Venezuela tiveram registros de enormes filas, denúncias de assédio de eleitores e promessas de respeito ao resultado das urnas. Segundo os site de notícias locais, o período da manhã teve várias seções com enormes filas, por conta do número reduzido de funcionários em algumas regiões e até atrasos na chegada dos funcionários.



* C D 2 4 9 1 3 1 3 0 5 5 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

Apresentação: 30/07/2024 11:47:20.163 - CREDN

REQ n.60/2024

Por conta disso, houve registro de algumas confusões, com empurrões e até prisões de alguns eleitores mais exaltados. Segundo o diário La Nación, nas primeiras horas da manhã um grupo de motociclistas disparou tiros para o ar enquanto passava por uma fila de eleitores em El Palotal, na região de Táchira.

O comando de campanha do principal candidato presidencial de oposição, Edmundo González Urrutia, denunciou domingo que alguns de seus fiscais eleitorais tiveram acesso negado aos centros de votação.

O resultado da eleição da Venezuela é alvo de desconfiança de especialistas e autoridades internacionais depois de o presidente Nicolás Maduro, no cargo há 11 anos, ter sido declarado vencedor pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE). O órgão responsável pelas eleições no país é presidido por um aliado de Maduro. Se o sucessor de Hugo Chávez perdesse, a oposição chegaria ao poder depois de 25 anos.

De acordo CNE, até a madrugada desta segunda-feira, com 80% das cédulas apuradas, Nicolás Maduro foi reeleito com 51,2% dos votos, enquanto seu opositor, Edmundo González, recebeu 44%. A oposição contesta os números e diz que o González venceu Maduro com 70% dos votos.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, afirmou que o país tem "sérias preocupações de que o resultado anunciado não reflita a vontade ou os votos do povo venezuelano".

Porém não foi apenas os Estados Unidos que contestou o resultado das apurações, o número de países é de chamar a atenção dos mais desavisados com relação a defesa da democracia. São alguns países:

União Europeia, Reino Unido, Chile, Alemanha, Argentina, Uruguai. Espanha, Itália, Equador, Peru, Colômbia Guatemala, Panamá, Costa Rica e Portugal.

Como acima exposto, infelizmente o Brasil não consta da lista de países que questionaram as eleições venezuelanas, o que não é de se admirar, uma vez que o ditador daquele país goza da amizade do atual presidente do nosso país.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

Apresentação: 30/07/2024 11:47:20.163 - CREDN

REQ n.60/2024

Para além da política externa, o povo Venezuelano e a oposição ao atual Presidente Maduro também protestaram não só contra o resultado, mas também contra todo o processo eleitoral havido.

Vários líderes da oposição venezuelana que apoiam o candidato presidencial Edmundo Mendoza falaram em supostas irregularidades no processo de transmissão de dados pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) após o fim da votação na eleição presidencial.

A Organização dos Estados Americanos (OEA) afirmou nesta terça-feira (30) não reconhecer o resultado das eleições anunciado pela Justiça eleitoral venezuelana e que indicam vitória do presidente do país, Nicolás Maduro.

Em relatório feito por observadores que acompanharam o pleito, realizado no domingo (28), a OEA diz haver indícios de que o governo Maduro distorceu o resultado.

Como podemos notar as votações e todo o processo eleitoral está repleto de dúvidas e incertezas na garantia da democracia. O Brasil infelizmente não se posiciona firmemente para buscar eleições livres no país em questão.

Por todo o exposto acima, esta Casa de Leis há de repudiar as eleições venezuelanas, pois há fortes indícios de fraude e manipulação de resultados, que chegou a um resultado questionável em todos os sentidos. Uma vez que o governo brasileiro não se posiciona na defesa da democracia, a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional deverá fazê-lo de forma intransigente.

Portanto requer, aos nobres pares, a aprovação do Requerimento ora apresentado.

Sala da Comissões, 30 de julho de 2024

Marcos Pollon





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Marcos
Pollon

PL-MS

Apresentação: 30/07/2024 11:47:20.163 - CREDN

REQ n.60/2024



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD249131305500>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Marcos Pollon



* C D 2 4 9 1 3 1 3 0 5 5 0 0 *